

4.04.04 - Enfermagem / Enfermagem Psiquiátrica

**PROMOÇÃO DE REFLEXÕES ATRAVÉS DE ESTÍMULOS SENSORIAIS SOBRE O EFEITOS DO ETANOL NO ORGANISMO EM UM GRUPO TERAPÊUTICO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (CAPS AD) - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Cláudia Cristina Rolim da Silva <sup>1</sup>, Valeska Marques Luz<sup>2</sup>, Andrea de Almeida Barros <sup>3</sup>

1. Mestranda da Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas e Enfermeira do CAPS AD

2. Especialista em Dependência Química e Psicóloga do CAPS AD

3. Doutoranda da Universidade Federal de Alagoas e Farmacêutica do CAPS AD

**Resumo:**

Este relato de experiência tem como **objetivo descrever a experiência de profissionais durante o desenvolvimento de ações em um grupo terapêutico no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS AD)**, em Arapiraca-AL. Dentre os vários grupos que acontecem na referida instituição, semanalmente ocorre o grupo “Autocuidado e Qualidade de Vida” para aproximadamente 30 participantes que estão em tratamento. O referencial metodológico para elaboração e execução foi seguindo o modelo proposto por Paulo Freire associando à estratégias que promovessem reflexões através de estímulos sensoriais. Propostas terapêuticas que envolvem a atuação de profissionais de modo interdisciplinar em grupos terapêuticos contribuem para a qualificar a assistência prestada. As experiências, o respeito entre os pares, o desenvolvimento de ações educativas-reflexivas que respeitam a autonomia e o protagonismo dos sujeitos utilizando estímulos sensoriais, resultou em uma criticidade dialogada com a realidade tanto para os profissionais como para os usuários do serviço.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Aprendizagem; Saúde Mental

**Apoio financeiro:** Prefeitura Municipal de Arapiraca

**Introdução:**

O álcool é uma droga que provoca alterações no sistema nervoso central e a depender da quantidade pode liberar diferentes neurotransmissores que ocasionam diferentes sensações nos indivíduos. Em doses menores ou moderadas ocorre a liberação de dopamina, substância capaz de provocar sensações positivas e diminuir sentimentos de tristeza e incapacidade. No entanto, para obter tais resultados o indivíduo tende a aumentar o consumo/doses provocando a tolerância do organismo, esse aumento pode levar o indivíduo a dependência da substância (SENAD, 2017).

Para que essa dependência ocorra, é necessário que a pessoa seja suscetível e vulnerável, considerando fatores biológicos, culturais, sociais e ambientais. Isto ocorre de tal maneira, que em termos biológicos as enzimas responsáveis pela metabolização do fígado, diferem entre as pessoas (HECKMANN e SILVEIRA, 2009).

Segundo a Organização Mundial da Saúde a dependência química é caracterizada por alterações comportamentais, contendo o impulso por consumir a substância para obter sensações, aliviar desconfortos físicos e psíquicos. O Manual de Diagnóstico e Estatística da Associação Psiquiátrica Americana (DSM-IV-TR) define a dependência a partir do surgimento de três ou mais dos seguintes sintomas em um ano, como tolerância sintomas de abstinência da droga; aumento da frequência e do tempo dedicado ao consumo, fissura; persistência do uso, apesar dos prejuízos; prejuízo social e afetivo (FIDALGO, et al, 2012).

Para pessoas que apresentem esses transtornos relacionados ao consumo, existem os Centros de Atenção Psicossocial álcool e ou outras drogas (CAPS AD), que tem como pressuposto prestar o atendimento integral e interdisciplinar, na lógica de reduzir os danos provocados pelas drogas.

Nesse contexto, estratégias grupais que favoreçam a tomada de consciência dos danos acarretados pelo uso abusivo é peculiar. Os grupos educativos em saúde podem ser elementos que facilitem a interação, entre profissional-sujeito levando-os ao entendimento de sua doença, a partir da troca de saberes e de

experiências vivenciadas, seguindo uma proposta horizontal. Paulo Freire (1979) expõe que a educação para ser transformadora, deve fazer sentido e dialogar com a realidade dos indivíduos.

Estudo realizado por Ramos (2014) identificou que a motivação do próprio indivíduo está cientificamente relacionada positivamente a sua aprendizagem. A utilização de recursos educativos com imagens, sons, e figuras de modo que se complementem resultam em resultados mais significativos para a memorização do assunto abordado pelo sujeito.

Diante do exposto, **o objetivo desse trabalho é descrever a experiência de profissionais durante o desenvolvimento de ações em um grupo terapêutico no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS AD)**. Essa proposta é relevante por que enfatiza estratégias educativas e metodológicas que possivelmente possam impulsionar o indivíduo a uma melhor memorização das discussões e conteúdos expostos, o que ocasionará, quando necessário, em processos decisivos conscientes, autônomos, relacionado aos fatores condicionantes e determinantes no processo de saúde e doença, que norteiam a dependência do álcool. Além disto, poderá contribuir para práticas profissionais nos diversos campos da saúde mental.

### **Metodologia:**

Trata-se de estudo de abordagem descritiva na forma de um relato de experiência sobre a vivência de profissionais em um grupo terapêutico em CAPS AD em Arapiraca -Alagoas.

O CAPS AD atende pessoas com transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas (usuários e familiares) que buscam ajuda voluntariamente. A equipe é composta por diversos profissionais: Pedagogo, psicólogos, enfermeiras, assistente social, terapeuta ocupacional, oficinairo, técnico de enfermagem, farmacêutico, psiquiatra, monitores, entre outros. Cerca de 70% das pessoas assistidas nesta instituição apresentam transtornos ocasionados pelo uso de álcool.

Nesse espaço ocorre atividades individuais e grupais. Dentre os vários grupos, semanalmente dois profissionais da unidade (Enfermeira e Psicóloga) são responsáveis para facilitar o grupo intitulado “Autocuidado e Qualidade de Vida”.

Neste grupo, geralmente há 30 participantes semanais, que estão em tratamento na instituição. Contempla aqueles usuários que estão todos os dias, três vezes por semana, ou apenas para a participação específica do grupo. Não há restrição por idade e sexo. Considerando os pressupostos, participaram usuários adolescentes, adultos, idosos, homens e mulheres com problemas decorrentes do uso do álcool, maconha, crack, inalantes.

Este relato, se deu a partir da experiência de construção e facilitação de 3 encontros que ocorreram no Grupo de Autocuidado e Qualidade de vida, no ano de 2017. O referencial metodológico para elaboração e execução foi seguindo o modelo proposto por Paulo Freire associando a estratégias que promovesses a uma ativação do sistema sensorial para uma melhor absorção do conhecimento.

O material /recurso utilizado para a execução dos grupos foi: recursos audiovisuais (imagens, desenhos, figuras ilustrativas, vídeos); estímulos gustativos, táteis e rodas de conversa.

### **Resultados e Discussão:**

Três grupos ocorreram e foram coordenados por uma enfermeira e uma psicóloga e contou com a colaboração do profissional Farmacêutico.

No grupo inicial foi realizada uma explanação sobre os objetivos iniciais do grupo. Na oportunidade, foram incentivados a expressarem seu entendimento de conceitos relacionados ao “autocuidado”, “qualidade de vida” e sua relação com a dependência química. De modo tal, que surgiu a curiosidade da maioria dos

presentes em saber como se dá alterações no organismo provocadas pelo uso de álcool, o surgimento da dependência química e os fatores relacionais. Observado interesse ainda sobre as formas de reduzir os danos provocados pelo uso abusivo de álcool. Como também formas de diminuir os desconfortos advindos pela ingestão excessiva de álcool.

Conforme a solicitação dos participantes, foi discutido a doença dependência química a nível do Sistema Nervoso Central, utilizando como recurso imagens do encéfalo, vídeos da absorção do etanol no organismo até as alterações nas sinapses a nível de neurotransmissores (dopamina, gama, sistema de recompensa). Na oportunidade, utilizou-se como método comparativo a imagem de um bolo de chocolate, referenciando ao desejo, a sensações de prazer, e em seguida utilizou-se uma imagem de pessoas fugindo de um urso, no sentido de promover reflexões individuais e coletivas sobre os prejuízos do uso de álcool.

Em seguida, os usuários foram estimulados para resgatarem sua memórias frente ao consumo e as novas possibilidades diante de reduzir o consumo ou abstinência, como também de forma coletiva resgatarem em suas memórias histórias de pessoas/amigos, familiares que apresentam ou apresentaram transtornos em relação a saúde, sociais e de vínculos afetivos relacionados ao consumo do álcool.

Diante do contexto, foi realizado orientações com o profissional farmacêutico para despertar a responsabilidade diante da tomada das medicações, dos perigos da associação do uso de medicamentos com o uso do álcool, orientando sobre os riscos de quedas da própria altura, intoxicações, entre outras complicações associadas. Como também foi enfatizado sobre os prejuízos em relação a sua saúde advindos com a ingestão excessiva e sua associação com os fatores genéticos e hábitos de vida, como doenças cardíacas, hipertensão, ansiedade, depressão e risco de suicídio. Diante da discussão, alguns dos usuários compartilharam as doenças adquiridas, havendo um reconhecimento e sentimento relacional com a realidade e a teorização exposta.

Considerando a singularidade do sujeito frente as suas escolhas, seguiu-se para a facilitação do ultimo grupo, sob a ótica da redução de danos. Foi desenhado em cartolina o corpo humano, e o nível de absorção do álcool em cada órgão. Em conjunto, foi exemplificado alguns dos tipos de bebidas em relação a porcentagem de teor alcoolico, estratégias para lentificar a absorção no organismo e diminuição dos efeitos prejudiciais, como evitar os desconfortos e sensações no período da ressaca.

### **Conclusões:**

Foi observado que a soma das experiências, o respeito entre os pares, o desenvolvimento de ações educativas-reflexivas que respeitam a autonomia e o protagonismo dos sujeitos utilizando estímulos sensoriais, podem posicionar o sujeito em uma criticidade dialogada com a sua realidade, o que torna-se eficaz, tanto para os profissionais como para os usuários do serviço.

Promover reflexões em grupos terapêuticos por meio de suas experiências, é essencialmente necessário. Uma vez que os hábitos dos indivíduos em relação ao consumo da substância etílica influenciam diretamente na qualidade de vida dos sujeitos e no processo do adoecimento.

Cabe por fim, recomendar a divulgação de mais experiências, relacionando os estímulos sensoriais em grupos educativos em saúde, e seus resultados advindos com cada prática. De forma que se tornem subsídios no aprimoramento da assistência prestada.

### **Referências bibliográficas**

FREIRE, P. **Educação e Mudança**. 12.ª edição. Editora Paz e Terra. 1976

RAMOS, ASF. Dados Recentes da Neurociência Fundamentam o Método "Brain Based Learning". **Rev Psicopedagogia** 2014;31 (96):263-74. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicoped/v31n96/04.pdf>

SENAD, Ministério da Justiça. NEUROBIOLOGIA: MECANISMOS DE REFORÇO E RECOMPENSA E OS EFEITOS BIOLÓGICOS COMUNS ÀS DROGAS DE ABUSO. Eixo Políticas e Fundamentos. 2017. Disponível em: <http://www.aberta.senad.gov.br/medias/original/201704/20170424-094615-001.pdf>

HECKMANN, W; SILVEIRA, CM. **Dependência do álcool: aspectos clínicos e diagnósticos**. In: Álcool e suas conseqüências: uma abordagem multiconceitual Editores: Arthur Guerra de Andrade James C. Anthony Co-editora: Camila Magalhães Silveira. 2009.

FIDALGO, TM; NETO, PMP; SILVEIRA, DX. Caso complexo 12 Vila Santo Antônio Fundamentação Teórica: Abordagem da dependência química. UNASUS. **Especialização em saúde da Família**. UNIFESP. 2012. [https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca\\_virtual/esf/1/casos\\_complexos/Vila\\_Santo\\_Antonio/Complexo\\_12\\_Vila\\_Abordagem\\_dependencia.pdf](https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/1/casos_complexos/Vila_Santo_Antonio/Complexo_12_Vila_Abordagem_dependencia.pdf)